



Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Plano de Atividades

e

Conta de Exploração Previsional 2017



Denominação Social:
Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Sede:
Av. D. Francisca Montanha
2130-046 Benavente

Nº. Identificação Fiscal:
501 116 397

Atividade Principal:

Atividades Apoio Social para Pessoas Idosas,com
Alojamento

Em relação à atividade exercida ou esperada tem por data de
início: 1935-01-02



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

António José Ganhão
Sandra Cristina Espadanal Melo (Dra.)
Paula Cristina Silva Craveiro Frieza

Mesa Administrativa

Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)
Avelina Leal Oliveira (Dra.)
Isabel Maria da Conceição Rodrigues Pires de Matos
Manuel Máximo de Carvalho
José Domingos Foguete Côdea (Dr.)

Conselho Fiscal

Rui Pedro Brás Nortista
José Joaquim Parracho Branco
Francisco Eugénio Ferreira Lima Paim

Índice

Pag. 1 – Introdução

Pag. 2,3 e 4 – Esclarecimentos (Área Social, Saúde e Prop.Agrícolas)

Pag. 5 a 11 – Plano de Atividades

Pag. 12 a 25 – Conta de Exploração Previsional.

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente no cumprimento da sua missão de apoio à comunidade e em particular aos mais necessitados no concelho de Benavente, propõe-se continuar a garantir e a otimizar esse apoio em 2017.

Na Área Social, prevê-se a necessidade de uma maior capacidade de resposta ao nível do apoio médico e de enfermagem, bem como de Ajudantes de Lar, tendo em conta que a maioria dos utentes se encontram acamados e/ou a necessitar de apoio, sendo de realçar que face ao que tem vindo a acontecer, se preveja que a quase totalidade dos utentes a admitir no próximo ano se encontrem nesta situação.

Na Área da Saúde, para colmatar a insuficiente produção disponibilizada pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito do Protocolo estabelecido, têm vindo a ser incrementadas as consultas das especialidades médicas não protocoladas com a ARS e aceites novos acordos com as Companhias de Seguros, prevendo-se um crescimento na produção desta área no próximo ano.

Na Área da Agricultura, prevê-se apenas a venda de pinhas mansas e de azeitona e a manutenção dos contratos de arrendamento existentes.

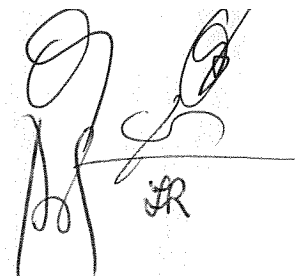
Relativamente a Projetos/Investimentos, continua-se a aguardar pela aprovação do Projeto de Adensamento de Pinheiro Manso e pela abertura da candidatura, no âmbito do Portugal 2020, para recuperação das instalações do Lar. Também a substituição de equipamentos de informática e a aquisição de equipamentos para poupança de energia constituem uma prioridade para a Instituição.

Por fim não podemos deixar de reconhecer e agradecer o esforço e a dedicação dos nossos colaboradores no cumprimento da missão que lhes está atribuída.

~~A MESA ADMINISTRATIVA~~

Helena Isabel de Almeida
João António S. Pereira
Isabel Rodrigues Fátima
João Bernardino Loureiro G. L.

ÁREA SOCIAL

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

OBJETIVOS

Continuar a assegurar o funcionamento das Valências e a manutenção dos postos de trabalho, senão mesmo um ligeiro aumento, tendo em conta a situação de dependência dos utentes existentes e a admitir.

Continuar a integrar e a colaborar com o CLAS de Benavente ao nível do Núcleo Executivo, disponibilizando para o efeito a Diretora Técnica.

Continuar a colaborar com o Centro Distrital de Santarém da Segurança Social, no âmbito do Protocolo de Cooperação das Cantinas Sociais e do FEAC (Fundo Europeu de Apoio Alimentar a Carenciados) nas Freguesias de Benavente e Barrosa, desconhecendo-se no entanto se irá funcionar no próximo ano e em que moldes.

VALÊNCIAS

ERPI

Na Valência de Lar de Idosos (ERPI) com capacidade para 63 utentes protocolados e 4 não protocolados, prevê-se que continue cada vez mais a apoiar utentes em situação de dependência, uma vez que a conjuntura atual leva as famílias a mantê-los em casa enquanto for possível.

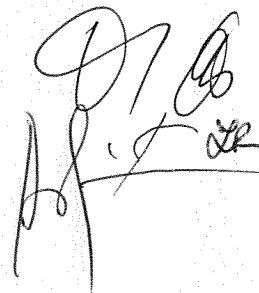
CENTRO DE DIA

Na Valência de Centro de Dia, com protocolo para 18 utentes, alguns dos que estão a ser apoiados já deveriam estar em ERPI, sendo de realçar que a única diferença desta Valência para ERPI, é o facto dos utentes não dormirem na Instituição. Prevê-se que a situação se irá manter no próximo ano.

APOIO DOMICILIÁRIO

A Valência de Apoio Domiciliário apoia 36 utentes nos seus domicílios e constitui um excelente apoio para as famílias, permitindo manter por mais tempo os utentes no seu ambiente familiar, prevendo-se que no próximo ano continue a ser solicitado.

ÁREA DA SAÚDE



BLOCO OPERATÓRIO

Prevê-se que a taxa de ocupação continue a melhorar, ficando no entanto ainda aquém do que seria desejável.

CONSULTAS

A produção continuará a ser condicionada à atribuída pela ARS, pese embora se preveja um incremento das consultas particulares a baixo custo e das de outros sistemas de saúde e seguros.

ENFERMAGEM

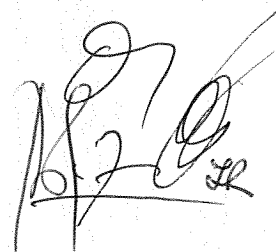
Com a orientação da Enfermeira Coordenadora e o profissionalismo dos enfermeiros, prevê-se que continuaremos a garantir uma taxa nula de infeções e de complicações recorrentes de cirurgias realizadas e que a procura dos nossos serviços seja incrementada no próximo ano.

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

O Serviço tem funcionado com qualidade no limite da sua capacidade de resposta e prevê-se que assim continue no próximo ano, apoiando de imediato situações reconhecidas como urgentes pelo Diretor Clínico.

IMAGIOLOGIA

O Serviço tem sido garantido em regime de parceria com o CRX, cujo contrato terminou em Abril de 2015 e não lhe foi renovado, estando-se ainda a aguardar pela sua saída das instalações.



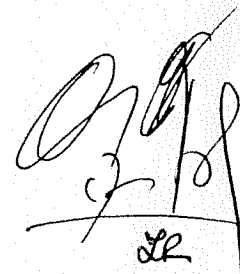
PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Prevê-se a continuação dos contratos de arrendamento com a atualização prevista na lei.

Prevê-se a venda de pinhas mansas das Herdades da Maxoqueira, Carvoeira e Camarinhais.

Prevê-se a venda de azeitona das oliveiras existentes no complexo e no terreno da “praça de touros”.

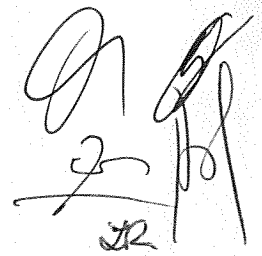
Prevê-se a implementação do Projeto de adensamento de pinheiros mansos nas Herdades da Maxoqueira, Carvoeira e Camarinhais.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Plano de Atividades 2017

Setor Social



O plano traçado pelo sector social engloba um variado conjunto de atividades, que, juntamente com o trabalho realizado no dia-a-dia, visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos 121 utentes nas valências de Regime Interno – 67; Centro de Dia - 18 e Apoio Domiciliário – 36.

Além dos utentes, a Santa Casa apoia beneficiários no âmbito do Programa de Emergência Alimentar a Carenciados - Cantina Social – 25 e ainda, na distribuição de alimentos ao abrigo do FEAC (Fundo Europeu de Apoio Alimentar a Carenciados).

De acordo com os dados, cada vez mais os utentes que a nossa Instituição acolhe revelam um crescente grau de dependência, quer a nível motor quer mental (nas atividades de vida diárias relacionadas com a alimentação, higiene e conforto, mobilização, vestir-se, transferência, etc) que provoca um aumento do volume e da exigência do trabalho realizado em todas as valências, que por sua vez faz com que cada colaboradora tenha de despende mais tempo para realizar as tarefas inerentes aos cuidados a prestar. É importante salientar que muitas vezes os recursos humanos tornam-se insuficientes para colmatar as necessidades existentes no serviço.

Atualmente o setor apresenta um conjunto de recursos humanos devidamente habilitados nomeadamente:

Na categoria de Ajudante de Lar existem 20 colaboradoras no quadro, 7 colaboradoras a contrato, 8 colaboradoras de baixa e 1 colaboradora com licença sem vencimento. Na categoria de Auxiliares de Serviço Gerais existem 16 colaboradoras no quadro, 2 colaboradoras a contrato e 6 colaboradoras de baixa.

Na equipa de saúde temos, durante os dias úteis, 1 Diretor Clínico coadjuvado por 3 enfermeiras, estando uma a tempo inteiro, outra a tempo parcial e a terceira que pertence ao Bloco Operatório dá apoio das 8-12h à quarta-feira, e 2 auxiliares de ação médica. Fora do horário normal, duas enfermeiras encontram-se disponíveis telefonicamente.

Na valência de Apoio Domiciliário existem 3 equipas no terreno, compostas por uma coordenadora, 3 ajudantes domiciliárias, 1 ajudante domiciliária de baixa, 1 auxiliar de serviços gerais e 1 motorista.

A equipa técnica é constituída por 1 Diretora Técnica, 1 Encarregada de Sector, que atualmente se encontra de baixa, 1 Auxiliar Técnica de Serviço Social, 1 Psicóloga Social e 1 Psicóloga Clínica (a tempo parcial e em regime de prestação de serviços).

Para apoiar a vertente religiosa dos utentes contamos com 1 capelão e um grupo de voluntárias da Pastoral da Saúde.

No âmbito da Animação/Ocupação contamos com o apoio de 1 estagiária com formação adequada e 1 professora voluntária.

Continuará a haver a preocupação em manter uma equipa multidisciplinar, que visa em unísono a prestação de cuidados individualizados e de excelência ao utente, sendo importante salientar, todo o seu empenho e responsabilidade.

É importante acrescentar, que a nossa prática institucional mantém-se, com a disponibilidade e recetividade da instituição a novas parcerias e atividades conjuntas com as instituições da comunidade.



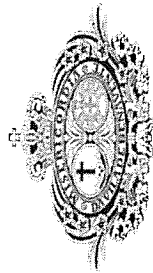
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE
SECTOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Atividades Diárias	Promover a Higiene e Conforto, os Cuidados de Saúde, a Alimentação, os Cuidados de Imagem e a Limpeza da Instituição.	Ajudantes de Lar Auxiliares de Serviços Gerais Lavandaria e Costura Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha Coordenadoras de Serviço Equipes Técnicas Motoristas Serviços Administrativos Utentes Voluntários Enfermeiras Auxiliares de Ação Médica	Diariamente	
Prestação de cuidados individualizados no Apoio Domiciliário: Higiene pessoal; Higiene habitacional; Cuidados de imagem; Incentivo à socialização/animação; Acompanhamento psicossocial.	Estimular Físico/Sensorial/Cognitivamente Estimular a capacidade de comunicação.	Equipas de serviço de apoio domiciliário Equipa Técnica Utentes Famílias	Diariamente	Vários Carrinha a)
Actividades de Cariz Religioso - Celebrar a Eucaristia, Terço, Participar nas Procissões em Honra Nossa Senhora da Paz, Conversas Informais, Apoio Moral Celebrar a festa anual da " Visitação da Padroeira das Santas Casas da Misericórdias - 31 de Maio"	Cumprir as sete Obras de Misericórdia Espirituais Cumprir o artº 12º do Compromisso Manter Tradições e Fé Religiosa Católica	Capelão Utentes Famílias Funcionários Pastoral da saúde População em Geral Voluntárias	Semanal - 6ª feira / 10,30H Ao longo do ano Semanal - 4ª feira / manhã Semanal - 3ª feira / manhã	Vários a)

a) Os recursos serão solicitados antecipadamente à Mesa Administrativa

[Handwritten signature]



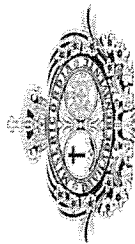
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE
SECTOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Actividades inter e intrageracionais	Reactivar marchas populares Incentivar passeios e visitas culturais Estimular capacidade Física / Motora / Cognitiva Recordar Histórias, Costumes, Danças Hábitos Alimentares/ Ver Cinema Introduzir noções básicas de Informática Falar sobre actividades do quotidiano	Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Estagiária População em Geral Voluntárias	Ao longo do ano Semanal - 4 ^a feira de manhã	Vários a)
Comemoração de datas festivas - Natal, Páscoa, Carnaval, Dia do Idoso, Aniversários dos utentes	Promover Momentos de Convívio Manter as tradições	Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Outras instituições Pastoral da Saúde Estagiária Voluntárias	Consoante a comemoração	Vários a)
Actividades de expressão plástica	Elaborar e Expor os trabalhos	Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Outras instituições Estagiária Voluntárias	Ao longo do ano	Vários a)

9

a) Os recursos serão solicitados antecipadamente à Mesa Administrativa

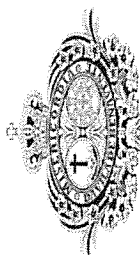


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE
SECTOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Horto e Plantas Aromáticas	Estimular sensibilidade sensorial Estimular a imaginação e a criatividade Estimular os sentidos	Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Estagiária Voluntárias	Ao longo do ano	Vários a)
Música ambiente	Estimular sensibilidade sensorial; Estimular a imaginação e a criatividade Promover um ambiente calmo e tranquilo	Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Estagiária Voluntárias	Ao longo do ano	Vários a)
Formação Profissional Interna e Externa: Sessões de formação informal às ajudantes de lar. Suporte avançado de vida; Cinesoterapia e massagem de reabilitação e drenagem linfática; Suporte básico de vida e massagens de retorno venoso e drenagem linfática Formações temáticas	Capacitar os funcionários de técnicas actualizadas à sua prática profissional	Enfermeiras; Auxiliares de acção médica; Equipa técnica da Instituição; Empresas de formação externa.	Consoante a necessidade	Vários a)
Participação na Feira do Empreendedorismo	Divulgar a Instituição	Funcionários da Instituição Utentes Famíliares População em geral Estagiária Voluntárias	Abril	Vários a)
Preenchimento, Avaliação e Actualização do Plano de Desenvolvimento Individual do Utente e Plano Individual	Recolher dados para anamnese, hábitos e rotinas de forma a adequar os serviços às necessidades do utente	Psicóloga Clínica Equipa Técnica Ajudantes de Lar Utentes Famíliares	Na admissão do utente e sempre que haja alterações do estado geral do utente	Vários a)

[Handwritten signatures and initials]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE
SECTOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Consulta de Psicologia Clínica Acompanhamento Psicológico Individual Avaliação Psicológica e Neuropsicológica	Promover o bem estar psicológico do idoso e dos seus familiares/cuidadores; Promover a adaptação favorável à Instituição; Identificar síndromes psicopatológicas	Psicóloga Clínica Utentes Famíliares Cuidadores	Consoante a necessidade: 2ª a 6ª feiras entre 09,30H -13H	Vários a)
Programa de reabilitação e estimulação neuropsicológica: Treino cognitivo através de sessões individuais e sessões em grupo Estimulação sensorial	Promover a orientação para a realidade, espaço-temporal; Estimular a memória; Desenvolver as praxias; Reabilitar as funções executivas; Estimular as capacidades de linguagem; Trabalhar a atenção e a concentração; Treinar as capacidades de aritmética; Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis, olfactivos e gustativos.	Psicóloga Clínica Utentes	Frequência semanal	
Terapia de grupo: Sessões de dinâmicas de grupo Técnica de relaxamento.	Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo Desenvolver a criatividade Potenciar as relações sociais e inter-ajuda.	Psicóloga Clínica Utentes Voluntárias	Frequência semanal	Vários a)
Atendimento às famílias/cuidadores	Esclarecer famílias/cuidadores em sessões de formação informal Promover o suporte familiar	Psicóloga clínica; Enfermeiras; Famílias/cuidadores	Consoante a necessidade	Vários a)

a) Os recursos serão solicitados antecipadamente à Mesa Administrativa

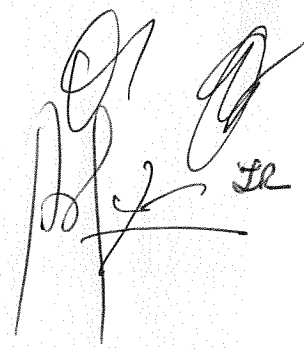
[Handwritten signature]



Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Plano de Atividades 2017

Projetos/Investimentos

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

Projeto de adensamento de Pinheiro Manso - €10.000

Projeto de Remodelação do Lar - €30.000

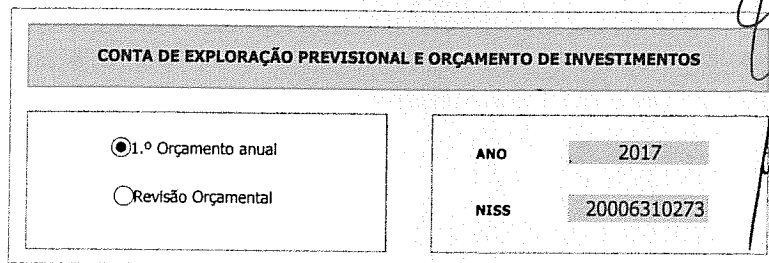
Substituição de Pavimentos, Janelas e Pintura - €40.000

Equipamentos de Informática - €5.000

Equipamento para poupança de energia - €15.000

Substituição de Viatura - €15.000

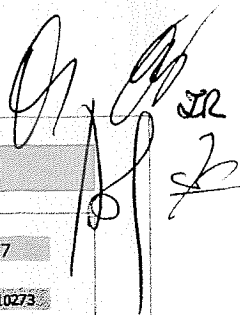
Lar da Maxoqueira -€5.000



(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1.464.900,16		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	1.184.722,67		258.816,18
TCO - IPSS (33,3%)	1.125.305,16	22,30%	250.943,05
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
outras	3.962,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
23,90%	28.309,34	16,40%	4.642,73
22,90%	27.146,17	11,90%	3.230,39
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
TCO - IPSS (0,0%)	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			258.816,18
636 Seguros acidente trabalho e doença prof.	11.329,68		
637/8 Outros gastos com o pessoal	10.031,63		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



MAPA DE DEPRECIAÇÕES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2017 NISS 20006310273

(EM EUROS)

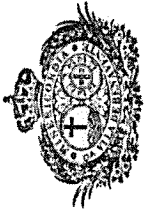
DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIAÇÕES
Total de depreciações do ano N-2			119.148,83
Total de depreciações que findaram em N-2			3.384,40
Total de depreciações que findam em N-1			50.584,15
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		3.739,59
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	22.446,51	16,66%	3.739,59
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	120.000,00		19.992,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	120.000,00	16,66%	19.992,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
TOTAL			88.912,67

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		2.913.724,90
61+62+63-63G-Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		3.355.908,91
	Resultado bruto		-442.184,01
7511	Outros rendimentos		548.352,27
7-(71+72+7511)	.. ISS, IP - Centro Distrital		460.138,00
6253	.. Outros		88.214,27
(a)	Gastos de distribuição		
(b)	Gastos administrativos		
(c.)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
	Outros gastos		88.912,67
69	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		17.255,59
	Gastos de financiamento (liquidos)		
812	Resultado antes de impostos		17.255,59
	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado liquido do período		17.255,59

* (a título exemplificativo)

- (a) 62-(62+6253)+ 63-63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853
- (b) Estes valores são deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"
- (c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	120.000,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00
432	Bens do patrimônio histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	120.000,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00



	Geral	Saúde	I. Idosos	C. Dia	Apoio Dom.	Prop. Rusticas	Igreja
Vendas e Serviços Prestados	2.913.724,90	2.277.374,08	549.157,80	34.864,99	47.328,03	5.000,00	
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	3.355.908,91	2.239.359,60	850.312,35	121.362,71	133.246,59	3.986,66	7.641,00
Resultado Bruto	-442.184,01	38.014,48	-301.154,55	-86.497,72	-85.918,56	1.013,34	-7.641,00
Outros Rendimentos	548.352,27	0,00	325.901,29	35.442,28	114.609,52	71.166,23	1.232,95
ISS, IP - Centro distrital	460.138,00		318.864,00	28.420,88	112.853,12		
Outros	88.214,27		7.037,29	7.021,40	1.756,40	71.166,23	1.232,95
Outros Gastos	88.912,67	32.545,86	36.848,88	10.076,95	9.324,18		116,80
Resultado Operacional	17.255,59	5.468,62	-12.102,14	-61.132,39	19.366,78	72.179,57	-6.524,85
Gastos de Financiamento							
Resultado Líquido do Período	17.255,59	5.468,62	-12.102,14	-61.132,39	19.366,78	72.179,57	-6.524,85

[Handwritten signatures and initials]



[Handwritten signature]

Gastos	Geral	saude	Terceira Idade			Propriedades Rusticas	Igreja
			Internamento	C.Dia	Aoio Dom.		
	3.444.821,58	2.271.905,46	887.161,23	131.439,66	142.570,77	3.986,66	7.757,80
61 C.M.V.M.C	161.739,23	47.713,06	75.508,74	15.365,22	23.152,21		
Generos Alimentares	161.739,23	47.713,06	75.508,74	15.365,22	23.152,21		
62 FSE	1.729.269,51	1.426.257,43	227.741,85	33.954,36	34.006,65	3.986,66	3.322,56
Serviços especializados							
Honorarios	671.993,82	653.293,48	11.937,52	2.931,42	3.831,40		
Diversos	457.084,44	457.084,44					
Conservação e reparação	109.951,98	52.791,35	46.192,43	4.399,27	6.568,93		
Materias	22.546,89	16.117,23	4.541,02	944,32	944,32		
Energia e fluidos	126.416,64	48.199,55	54.501,85	7.988,34	9.831,79	3.863,19	2.031,92
Deslocações/estadas							
Transportes	16.129,04	12.537,78	1.752,66	919,30	919,30		
Serviços diversos	325.146,70	186.233,60	108.816,37	16.771,71	11.910,91	123,47	1.290,64
63 Gastos c/ pessoal	1.464.900,16	765.389,11	547.061,76	72.043,13	76.087,73		4.318,44
das vendas e Serviços							
Prestados							
taxa 33,30	1.125.305,16	588.274,85	429.047,65	52.201,89	55.780,77		
Taxa 23,9	28.309,34	16.553,36	4.472,06	1.965,74	1.608,18		3.710,00
taxa 22,90	27.146,17	15.805,58	5.670,29	2.835,15	2.835,15		
Isenta de Encargo	3.962,00		1.981,00	990,50	990,50		
Encargos							
Taxa 22,30	250.943,05	131.185,29	95.677,63	11.641,02	12.439,11		
Taxa 16,40	4.642,73	2.714,75	733,42	322,38	263,74		608,44
Taxa 11,90	3.230,39	1.880,86	674,76	337,38	337,38		
Seguros acid. de trabalho	11.329,68	3.958,59	6.297,04	495,11	578,94		
Outros gastos	10.031,63	5.015,82	2.507,91	1.253,95	1.253,95		
64 Gastos depreciação e amortização	88.912,67	32.545,86	36.848,88	10.076,95	9.324,18		116,80

serviços diversos - (Comunicação, Seguros, Limpeza Higiene e Conforto, Encargos de saúde com utentes, Rouparia)

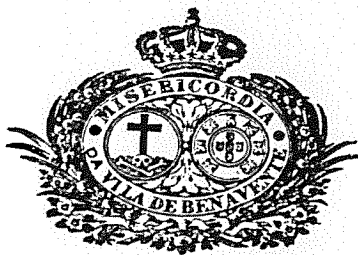
Conta exploração previsional 2017



[Handwritten signatures and initials]

		Saude	Terceira Idade			Propriedade Rusticas	Igreja
			ERPI	C.Dia	Aoio Dom.		
Rendimentos	3.462.077,17	2.277.374,08	875.059,09	70.307,27	161.937,55	76.166,23	1.232,95
71 Vendas	5.000,00					5.000,00	
Pinhas/Azeitonas	5.000,00					5.000,00	
72 Prestação de Serviços	2.908.724,90	2.277.374,08	549.157,80	34.864,99	47.328,03		
Terceira Idade	620.405,02		545.509,20	31.216,39	43.679,43		
Quotizações e Joias	10.945,80		3.648,60	3.648,60	3.648,60		
Urgência	234.393,00	234.393,00					
Cirurgias/Consult.Externas							
Arlslvt	400.000,00	400.000,00					
Outros subs./particulares	437.417,19	437.417,19					
MCDT's							
Arlslvt	816.005,62	816.005,62					
Outros Subs./Particulares	389.558,27	389.558,27					
75 Subsidios Doações e Legados à Exploração	470.668,00		324.129,00	33.685,88	112.853,12		
ISS	460.138,00		318.864,00	28.420,88	112.853,12		
Autarquias (outros)	10.530,00		5.265,00	5.265,00			
77- Ganhos por aumento de justo valor	63,56		31,78	15,89	15,89		
Rendas Perpetuas (outros)	63,56		31,78	15,89	15,89		
78- Outros rendimentos e ganhos	72.399,18					71.166,23	1.232,95
Outros rendim.suplementares	1.232,95						1.232,95
rendas/ outr.rendimentos							
propried. de investimento							
(outros)	71.166,23					71.166,23	
79 juros/dividendos/outros rendimentos similares	5.221,53		1.740,51	1.740,51	1.740,51		
juros d.prazo/ordem(outros)	5.221,53		1.740,51	1.740,51	1.740,51		

Conta exploração previsional 2017



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO À CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
PARA O ANO DE 2017

A previsão efetuada teve por base a “Demonstração de Resultados” do mês de junho de 2016 e os Balancetes (geral e analítico) relativos aos meses de julho/agosto e setembro 2016.

Para possibilitar uma melhor análise da previsão efetuada, vão ser apresentados alguns esclarecimentos relativos às contas que se encontram mencionadas nos mapas.

GASTOS

61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

- Géneros Alimentares e Outros Produtos – o valor calculado tem por base a média dos consumos obtidos em 2016

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

- Honorários – Este cálculo é efetuado, tendo em conta a repartição habitual entre o valor faturado e o valor a pagar aos Médicos e/ou prestadores de serviços, com base nos valores inscritos nas contas (urgência, cirurgias/consultas externas e MCDT'S(MFR/Radiologia/ECG)).
- Serviços Diversos – Engloba as despesas de comunicação, seguros das viaturas, limpeza higiene e conforto, encargos de saúde com utentes.
- Nas restantes contas aplicou-se a média obtida em 2016.

63 – Gastos com Pessoal

- Remunerações – Aos valores praticados, não foi aplicado nenhum fator de atualização, além da TSU e a alteração á remuneração mínima mensal, foi tido em conta o número de funcionários.
- Seguros de Acidentes de Trabalho – O cálculo foi efetuado com base no contrato de seguro existente.
- Outros Gastos – (Inclui Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – O cálculo foi efetuado com base no contrato existente com a empresa Segurhigiene, ações de formação).

64 – Gastos de depreciação e amortização

O Cálculo foi efetuado de harmonia com a tabela aplicada às IPSS.

RENDIMENTOS

71 – VENDAS

- O valor considerado refere-se à venda de Pinhas.

72 – Prestação de Serviços

- Terceira Idade
ERPI – Estrutura residencial para pessoas idosas (regime interno)
Centro de Dia
Apoio Domiciliário .

N.º de Utentes

ERPI – 67

Centro de Dia – 18

Apoio Domiciliário – 36

- Saúde

Urgência – Considerou-se o valor atual (2016).

Consultas de Especialidades médico/Cirúrgicas

MCDT'S:

**Medicina Física e de Reabilitação
Radiologia
Eletrocardiografia**

O cálculo foi baseado tendo em conta o acordo da ARSLVTEJO, para a SCMBenavente.

75 – Subsídios Doações e Legados à Exploração

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Os valores previstos referentes às comparticipações são iguais aos dos subsídios praticados no ano de 2016, são considerados também, valores referentes às cantinas sociais

Câmara Municipal de Benavente – Considerou-se o valor atribuído em anos anteriores.

78 – Outros rendimentos e Ganhos

- **Outros Rendimentos Suplementares (Coletas /Batizados/Funerais) – Considerou-se a média dos valores obtidos em 2016.**
- **Rendas/Propriedades Rústicas – Considerou-se o valor dos contratos em vigor no ano de 2016.**

Análise de custos

Para uma melhor análise, salienta-se que os gastos com pessoal representam 42,52% do total dos custos, sendo que, sectorialmente, os da saúde representam 22,2%, os do setor social 20,18%. Os gastos em fornecimentos e serviços externos representam 50% do total dos custos, os gastos em FSE da Saúde representam 42% , do setor social representam 8,58%. Os gastos em géneros alimentares representam 5% do total dos custos, sendo que os da saúde são 1,4% , os do setor social são 3,3%. Os gastos de depreciação e amortização são 2,58% do total dos gastos, os da saúde são 0,95% e os do setor social são 1,6%.

No quadro seguinte, mostramos a estrutura de custos dentro do próprio setor

% de custos face aos custos do próprio setor	Saúde	ERPI	C.Dia	Apoio Domiciliário
% de custos c/pessoal	34%	62%	55%	54%
% de custos FSE	63%	25%	23%	24%
% de outros custos	3%	13%	22%	22%

Análise dos Rendimentos

As vendas representam 0,15%, do total dos rendimentos, a prestação de serviços representa 84 % , os subsídios à exploração 14%, as rendas (propriedades) e juros representam 1,85%.

No quadro seguinte, mostramos a estrutura de rendimentos dentro do próprio setor

% rendimentos face aos rendimentos do próprio setor	Saúde	ERPI	C.Dia	Apoio Domiciliário	Propriedades Rústicas
% Vendas					7%
% Prestação de serviços	100%	63%	50%	29%	
%subsídios à exploração		36%	48%	70%	
% outros rendimentos		1%	1%	1%	93%

Na saúde, as receitas provenientes da ARSLVT têm um peso de 65%, face às receitas do próprio setor, sendo que os restantes 35% são provenientes de outros subsistemas, seguros e particulares. No total de receitas 43% são provenientes da ARSLVT e ISS.

Face ao total de rendimentos os gastos com pessoal tem um peso de 45% , os FSE têm um peso de 46% , os custos com géneros alimentares têm um peso de 4,8% os gastos de depreciação 4,2%.

Passamos agora a uma breve análise comparativa dos dois últimos anos

	2014			2015		
	Previsto	Realizado	Diferença	Previsto	Realizado	Diferença
Vendas/serviços prestados	2659517,43	2450953,58	208563,85	2737060,52	2570062,17	166998,35
Custo vendas e serviços prestados	3010668,35	3177544,75	166876,40	3109251,46	3056179,51	53071,95
Outros rendimentos	529607,62	653313,42	123705,80	509635,60	625144,63	115509,03
Outros gastos	134815,91	150763,96	15948,05	125594,70	155272,69	29677,99
Resultado	43640,79	-223978,15	267618,94	11849,96	-16245,40	28095,36

Benavente, 28 de Outubro de 2016

